



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Para que haja articulação com o desenvolvimento de Macau, nestes últimos anos, foram emitidas várias licenças para a exploração de actividade de transporte de passageiros por via marítima, o que não só conduziu à diversificação das linhas, mas também atraiu novos operadores que esperam, através de uma concorrência leal, elevar o nível de qualidade dos serviços, o que merece os nossos melhores encómios. Contudo, os resultados deixam ainda algo a desejar. O Terminal Marítimo Provisório da Taipa já iniciou operações, entraram em funcionamento novos operadores e são atractivos os preços praticados por parte de alguns deles, no entanto a margem de opção dos passageiros é ainda limitada, quer devido a problemas de localização, de linhas, de frequência de carreiras e de meios de transporte. Por isso, não se conseguiu ainda formar uma concorrência entre os seus operadores. O sector está liberalizado, mas quase nada se alterou em relação ao monopólio das linhas e carreiras.

Cito, por exemplo, a ligação entre Hong Kong e Macau, em que se regista o maior volume de passageiros: é assegurada por vários operadores, através de carreiras regulares, a partir, tanto do Terminal Marítimo do Porto Exterior como do Terminal Marítimo Provisório da Taipa. Só que o novo operador, por limitações impostas pelo número de pontões e pelos equipamentos, só consegue assegurar um número reduzido de carreiras por dia. Logo, como é que se pode competir com outro que assegura diariamente cerca de 100?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. No ano passado, com base na “conclusão retirada da avaliação de que o Terminal Marítimo do Porto Exterior dispõe ainda de capacidade para reforçar as carreiras”, as autoridades anunciaram abertamente que iam aceitar pedidos para a criação de mais linhas nestas instalações, só que as carreiras postas à disposição pelo novo operador são restritas, limitando, assim, as possibilidades de escolha dos passageiros. Afinal, será isto por falta de interesse do novo operador na sua exploração ou por não ter havido, por parte das autoridades, a preocupação em ajustar o número de pontões a serem compartilhados entre o velho e o novo operadores ou, ainda, serão outras as razões que levaram a que poucos se interessassem pelo pedido?

2. Os serviços afirmaram que estão a planear introduzir um novo modelo de gestão no terminal do Porto Exterior e proceder ao aperfeiçoamento dos respectivos equipamentos e instalações, à medida que se aproximar a cessação do contrato de funcionamento celebrado com a companhia de gestão do Terminal Marítimo do Porto Exterior, que terá lugar no final do ano. Afinal, qual é o actual modelo de gestão do Terminal Marítimo do Porto Exterior e do Terminal Marítimo Provisório de Pac On? Como funciona o actual regime de distribuição de lugares para atracagem dos barcos e de utilização das instalações nos referidos terminais? Qual é o novo modelo de gestão que os serviços competentes planeiam introduzir no Terminal Marítimo do Porto



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Exterior? Como vai ser o modelo de gestão do novo Terminal Marítimo da Taipa?

3. Com vista a promover a concorrência eficaz entre as companhias de transporte de passageiros por via marítima e entre as carreiras marítimas, disponibilizando, verdadeiramente, opções aos turistas e aos residentes, é necessário assegurar que o novo operador de transportes marítimos usufrua das mesmas condições de exploração que o actual, tais como: lugares de atracagem nos pontões, horário racional de funcionamento, organização de carreiras regulares, entre outras. O que é que os serviços competentes vão fazer, no decurso da emissão da respectiva licença, para que os novos exploradores possam obter lugares suficientes nos pontões para iniciarem os seus serviços? Os serviços competentes possuem condições ou dispõem de algum mecanismo para a realização de uma revisão periódica quanto à distribuição e utilização dos lugares de atracagem, bem como para efectuar novamente, em tempo oportuno, a redistribuição desses lugares, com vista a assegurar um ambiente de concorrência justa entre as diversas companhias de transportes marítimos?

29 de Abril de 2011.

A Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang.